

Acta da reunião ordinária de reis de Junho de 1959  
Ao rei dia de Junho de mil novecentos e cinquenta e nove, ver-  
taeil de Oliveira de Azeméis, em favor do concelho, e pelo dos reuniões  
do Conselho Municipal, achando-se presentes os cidadãos D. Carlos  
Lima Gomes, Presidente do Conselho Municipal e o vereador Heu-  
di Sereno Lucas, e Agente do Serviço de Água, pelo primeiro foi  
declarado aberta a reunião. Em seguida o senhor Presidente disse que sendo  
esta a primeira vez que se dá a reunião do Município, desejaram  
apresentar os seus cumprimentos aos senhores Vereadores e por esse  
seu dilecto e ao seu leal colaborador, pelo seu rei pessoal e pela  
administração e por si, lhes ofereceu o seu propósito de  
colaborar colabore sempre que possa ser útil para os seus felou-  
ros e demais moradores do seu concelho. Depois ainda, apresen-  
tou cumprimentos ao Chefe de Turismo, e ao seu pessoal e fun-  
cionários municipais, afirmando que deles atende de seu chefe  
esperança e cooperação indispensáveis ao desenvolvimento da  
administração e serviços municipais, garantindo que dele fu-  
deriam esperar a colaboração necessária, pois só dessa tra-  
comprometido entre dirigentes e dirigidos se pode produzir tanto  
do util. Segue-se então o Chefe de Turismo, agradecer ao senhor



Ernesto Leão da Silva

cinco Ferrões Torvaes, deste ribe, juntamente com um copo de  
 de um terreno que possui no Topo do So-Plote, despendendo  
 três metros de terreno, um bloco de pedra com de pedreiras,  
 e para livrar e proporcionar total e totalidade de repouso  
 costurado. A livrar de pois de serida e locuções de  
 Melhoramento do So-Plote, incluem pinturas e costuradas  
 do prédio, sendo três metros de terreno de estrada e com ar-  
 quitectura esculpida na beira natural do local. Exerente  
 um ofi. do Município de Matanzos de Avon, lembrando a  
 conveniência desta livrar preparar com antecedência, o  
 projecto de obra incluído no plano de fomento, que se apresenta:  
 Reparar e beneficiar do Livro Municipal número trezentos e  
 vinte e sete - um e Matanzos. Lateralmente. Exerente um ofi.  
 do Município de Matanzos de Matanzos, lembrando de se au pre-  
 cedentes no estado de expressão do objectivo das obras de con-  
 celho de Ovar, reconhecendo os seus trabalhos com o conhecimento e topo-  
 graficamente familiar também a estatística de abastecimento de água  
 e frequência de São Matanzos de Matanzos, pelo qual se livrara  
 e proporcionar total e totalidade de repouso. A livrar a favor de escipidade  
 actual das suas possibilidades, sempre responder por de um modo  
 que é impossível poder aceitar as condições apresentadas, para  
 em obra. Exerente um repouso de Celeste Torres de  
 Agueda, de lugar de Lenteiras, Lenteiras, para um prazo de quinze  
 dias, com e pintas e um com de pedreiras, situ em um  
 lugar. Ref. do Livro do Antigo quinquês de Alameda, de lugar  
 de Topo, Lenteiras, para um prazo de noventa dias, costuradas  
 um balcão no ra prédio sito em um lugar. E de con-  
 delo Livro, responder paralelamente ao caminho, deixando este  
 com o lugar mínimo de cinco metros e parente centímetros  
 em todo o no exterior. Superfície ocupada, trinta e seis metros  
 quadrados. Livro de João de Silva Pereira, de lugar de Lenteiras,  
 Lenteiras, para um prazo de noventa dias, reconstruir uma com de  
 pedreiras no ra prédio sito em um lugar. E de se con-  
 delo Livro com repouso, ficando a com de estrada mais de  
 quarenta metros. Superfície ocupada, oitenta e seis metros e oitenta

deci metro. Auto de Artur Nunes Lopes, do lugar de Fium, de  
barragem para um prazo de trinta dias, construa um alpendre  
no seu prédio sito no mesmo lugar. Fode ser concedida a  
licença para construir o alpendre, ficando demandado de estudo  
vertical mais de trinta metros. Superfície do alpendre, doze metros.

Auto de José Maria Lopes Marrofo, do lugar de Antena, barragem,  
para um prazo de trinta dias, construa um canasto no seu  
prédio sito no mesmo lugar. Fode ser concedida a licença para  
construir o canasto, ficando demandado de face de estudo mais  
de vinte metros. Superfície do canasto vinte metros quadrados.

Auto de Manuel de Jesus Tello, do lugar de Vapende, barragem, para um prazo  
de cento e oitenta dias, proceder a obra de telhados e pinturas no  
seu prédio sito no mesmo lugar. Refusa.

Auto de Manuel de Oliveira Topal, do lugar de Antena, barragem, para um prazo de quinze  
dias, construa uma chaceira e faça telha nova no seu prédio  
sito no mesmo lugar. Refusa.

Auto de Francisco Vaz da Costa, do lugar de Bem de Vile, Nogueira de Luro, para um prazo  
de cem dias, construa uma casa de habitação no seu  
prédio sito no mesmo lugar. E de conceder a licença repetida,  
ficando a obra a mais de cinco metros de face de construção  
pilares. Superfície ocupada, cento e doze metros.

Auto de Shell Souza  
da Silva, de barragem repa barragem para substituir por outro de plin-  
tinas, a actual também de nivelção que se encontra oposta de um  
quase futuro, deste ribe. Refusa, ficando com a altura de qua-  
ranta metros.

Auto de Leticia Alegria Marques, do lugar de Algod, deste ribe, para um prazo de trinta dias, reconstrua uma dependência  
deve para o qual de um carro ligeiro, no seu prédio sito no  
mesmo lugar. Refusa, ocupando a superfície de trinta e sete me-  
tros e trinta e dois centímetros. Também ocupa a superfície  
de dez metros de depósito de contentores.

Auto de Constantino Fel-  
reira da Costa, do lugar de Espinheira, deste ribe, para um prazo de noventa  
dias, construa um muro de suporte no seu prédio sito no Alto de Lidoes.  
Fode ser concedida a licença como repa, ficando o muro no interior da  
propriedade. Comprimento do muro, cinquenta e sete metros e meio.

Auto de Doutor Touris António Fernandes deste ribe, para um prazo de trinta

Quanto Locos no Rio

dias, caixas e pintas o seu pedido visto no lugar de Santo Antonio. Refuzido. Obediente de Manoel de Sousa Oliveira, do lugar de Sacois de Baixo, desta vila, para no prazo de noventa dias, proceder a obras de toldar, no seu pedido visto no mesmo lugar. Refuzido. Obediente de Margarida Augusta de Oliveira de Ana Luiza dos Reis desta vila, para no prazo de quinze dias, proceder a obras de toldar, no seu pedido visto no mesmo lugar. Refuzido. Obediente de Joze Moreira das do lugar das Barrocas, desta vila, para no prazo de seis meses construir um pedio com duas modalidades, no terreno que possui no mesmo lugar. Toda a concessão a licença como requer e pelo prazo pedido. O alvarámente da fidejuda principal fica sujeito ao alvarámente dado pela Junta Antiquaria de Estradas. As instalações de ergito deverão ficar expostas; uma com o diâmetro de quinze centímetros destinado a todos os ergitos, excepto locais de retete e outros de dez centímetros de diâmetro destinado exclusivamente a estes ergitos. E decair as cavalligadas construídas provisoriamente no form projectada, ficando todavia preparadas as cavalligadas para o futuro serem ligadas a rede geral de ergito. A pintura exterior das fachadas, nas a brancos ou pinto e as caixilharias e portas a vermelhas ou verde escuro. Superficie de cada habitação, retete e portas metras e vinte decímetros. Obediente de Teolinda Maria de Carvalho, do lugar de Sacois de Baixo, desta vila, requer a concessão de terreno no Cemitério Municipal, para uma sepultura. Toda a concessão a concessão de terreno para uma sepultura, na zona da parte arca do cemitério, onde existe terreno para esse fim destinado. Obediente de Manoel Ferreira visto de 22, para no prazo de trinta dias, proceder a obras de pintura de portas e janelas no seu pedido visto no lugar desta vila. Toda a concessão a licença como requer, utilizando o branco ou pinto. Os caixilhos a branco, vermelha ou verde escuro. Obediente de Manoel Joze Gomes do lugar de Quinta, Obediente para no prazo de quinze dias, construir uma casa no seu pedido visto no mesmo lugar e também um cavasto. Toda a concessão a licença como requer, ocupando o cavasto a superficie de três metras e vinte decímetros. As obras ficam ritradas no interior do pedio. Obediente

de Maria Rosa de Figueiredo, do lugar de Nespereira de Lousa, Sol-  
meiz, para um prazo de trinta dias, fazer uma vedação a Touros, no  
seu prédio, sito no mesmo lugar. É de conceder a licença com repes,  
deixando o caminho publico com o largura de cinco metros. Comprimen-  
to da vedação, cinquenta metros e meio. Custos de Joaquim de Sousa,  
do lugar de Bustillo, faz fôrço, para um prazo de cento e oitenta dias, cons-  
truir uma casa de habitação e uma mural de vedação, no seu prédio  
sito no mesmo lugar. É de conceder a licença, em termos repeti-  
dos, obedecendo aos alinhamentos dados pela Direcção de Edificações. Percepção  
total em dois parâmetros, cento parâmetros e seis metros e sessenta e quatro  
decímetros. Comprimento da mural, vinte e oito metros. Custos de Caí-  
do da Silva Basto, do lugar de Chetivim, faz fôrço, para um prazo  
de vinte dias, construir um canal, no seu prédio sito no mesmo  
lugar. So de ser concedido a licença com repes, ocupando a su-  
perfície de dez metros e ficando retido o caminho publico mais  
de quinze metros. Custos de Manuel Marques da Silva, do lugar de  
Chetivim, faz fôrço, para um prazo de noventa dias, construir uma  
quarta e uma rede, no seu prédio sito no mesmo lugar. So de ser  
concedido a licença, ocupando a superfície de dez metros e qua-  
renta e oito decímetros. Custos de Maria da Costa Godinho, do lugar de  
Vila Nova, faz fôrço, para um prazo de quinze dias, ocupar a rua publico  
com vedação, a estada por repes de Troncal e Lepi-hora. So de ser  
concedido a licença com repes, no entronco de dez metros quadrados,  
não podendo embarrar o trânsito publico. Custos de Aires de Almeida, do  
lugar de Sereia, faz fôrço, para um prazo de noventa dias, concluir com  
obra de tubaria e carpintaria o seu prédio sito no mesmo lugar. N-  
feido. Fecho de todos os incidentes foi dito por uso da faculdade por  
ele conferida o artigo setenta e oito do Código Administrativo, autorizando  
que se effectuasse os pagamentos constantes da cota anterior, antes  
desta ser oporados pelo seu subscritor e sua subscritora e ratificação  
de licenças. A licenças ratificou. Foram autorizados os seguintes  
prejuizos: recinção setenta e seis metros e quarenta e cinco metros  
a Lourenço, Teliquim e Teliquim, desta rede, por chovados Telepi-  
licas referentes ao mês de Maio de anno corrente; cento e setenta  
e sete metros a António Tavares Lourenço, desta rede, por uma rede de autômi-

## Ernesto Soares da Silva

pela Aviação, com o Excedente de Livros em representações de  
 menues; cento trinta e quatro escudos a Imprensa Municipalista  
 de Lisboa, por impressão para o recenseamento eleitoral; cento  
 e quinze escudos a Tipografia de Aguiar, S. Vicente da, desta vila,  
 por impressão para a Junta; cento vinte e nove escudos e cin-  
 quenta centavos a Tertúlio de Silva Guerra desta vila, pela repara-  
 ção de vidros de engoto; quarenta e nove escudos a Augusto Le-  
 rinho de Lota, desta vila, pela reparação no Sítio da guarda  
 Nacional Republicana; setecentos quarenta e nove escudos e vinte  
 centavos a Augusto Guerra de Lota, S. Pedro, desta vila, pela  
 reparação e melhoramento no edifício do Mercado; cento e  
 vinte escudos ao mesmo, por aquisição de letreiro para suas  
 e peças; nove mil trezentos sessenta escudos e vinte centavos  
 a Jiri de Silva Setúz de Lourenço, pela construção de muros  
 no alargamento da estrada de Torre a Avanca; dois mil du-  
 zentos e setenta e sete escudos e trinta centavos ao mesmo, pela cons-  
 trução e reparação de um tempo público no Antero em Lou-  
 renço; cento sessenta e sete escudos a Jiri de Silva de Oliveira, des-  
 ta vila, por serviço de transporte em automóvel com o seu tuga-  
 rinho ao local das obras; quinhentos e noventa e seis escudos  
 a António Torres Cortez, desta vila, pelo transporte em auto-  
 móvel com o seu tugarinho em serviço de obras; cento e noventa  
 e três escudos a Augusto Guerra de Lota, desta vila, pela reparação  
 e beneficiação no caso dos registados; oitocentos trinta e sete  
 escudos a Companhia Hortícola - Agricultura Fortulense, S. Vicente da  
 Lota, por diversos serviços para suas e outras lagoas  
 públicas; cento e quatro escudos e cinquenta centavos a Augusto Guerra  
 de Lota, desta vila, pela reparação no edifício de codão; mil  
 trezentos e dezasseis escudos e sessenta centavos a Jiri de Silva Setúz  
 de Lourenço, pela reparação da escola de Alameda em Lourenço;  
 noventa e seis escudos a Adalberto de Oliveira, Port-  
 o de Ovelha, por aumento para a escola de Ovelha; quinh-  
 cento trinta e cinco escudos a Alameda para a Alameda  
 de Lourenço, por material fornecido para a escola em Alameda  
 de Lourenço; dois mil duzentos e quarenta escudos a Jiri de Silva

Sete, de furação, pela construção de muros e apêndices nos  
casarões de Quinto e furos; três mil seiscentos noventa  
e nove escudos e cinquenta centavos à Imprensa Municipal de  
Lisboa, por material didático para as escolas; nove mil trezentos  
trinta e cinco escudos e quarenta centavos a João de Lota de 211, por  
materiais fornecidos e serviços prestados em diversas estradas e  
casarões; oito mil cento quarenta e oito escudos e setenta cen-  
tavos ao mesmo, por material fornecido para a reparação de  
estrada de Luayães e Mirabreiros; trezentos e vinte escudos a  
Abel Soares de Amorim de Lameira, por trabalhos prestados  
na estrada de Lameira e Lousa; novecentos e cinquenta escudos a  
João Domingues de Almeida de Lameira, por serviços prestados com  
o compressor na estrada de Lameira e Lousa; oito mil oitocentos  
oitenta e oito escudos e oitenta centavos a João Domingues de Al-  
meida de Lameira, por materiais e serviços prestados na estrada  
de Buitão e São João; mil trezentos trinta e quatro escudos a  
Almeida e Freitas, sociedade de Vilela da Lomba, por serviços pres-  
tados com o cilindro compressor na reparação de armamentos  
das paróquias; quatro mil quinhentos e noventa escudos e cinquenta  
centavos à Imprensa de Produtos Artísticos (Ipa) de Lisboa, pelo  
betume usado para a reparação de Avenida; cinquenta e oito mil  
cinquenta e sete escudos e trinta centavos a Heliás Elétrica Sotupeira  
de São, por fornecimento de energia elétrica às Imprensas, referente ao  
mês de Abril do ano corrente; trinta e oito escudos a Augusto de  
Souza, desta vila, por material e serviços prestados na reparação da  
rede de abastecimento de águas; cento e setenta e dois escudos e cinquenta  
centavos ao mesmo, por material fornecido e trabalho na reparação  
de rede de esgoto; cinquenta escudos ao mesmo, pelo arranjo de uma  
pedaneira no Mercado; trinta e cinco escudos ao mesmo, por chaves  
para o levantamento de Lousa; vinte e cinco mil quatrocentos oitenta e quatro  
escudos e setenta centavos à Heliás Elétrica Sotupeira de São, por ener-  
gia elétrica fornecida à Vila, Misericórdia de Lousa e Ovelha; quarenta  
e sete escudos a Augusto de Souza, desta vila, pela reparação de fe-  
rimentos e utensílios; setenta e cinco escudos a Augusto Gomes de  
Lota, desta vila, por serviços e material fornecido na reparação de repa-

Ernesto Lourenço

três do Estado; oito erados a Augusto de Sousa, desta vila, por  
 cinco chape ferro Tribunal; dezito erados e cincoenta  
 centam ao mesmo, pelo reparo da escola "Linda Ferreira";  
 trize mil erados a Direcção da Bombeiros Voluntários desta  
 vila, como contributo ao corpo de Bombeiros Voluntários de Oliveira  
 de Azeméis; seiscentos e dez erados a António José Martins,  
 desta vila, pelo renda do edifício onde se encontra instalado  
 o Juizado Judicial. Foram presentadas duas propostas para aqui-  
 rição de matas de cobre, ferro e latão, postas em concurso na  
 manhã de dois de Maio do corrente anno, as quais depois de abertas  
 se verificou serem ameadas por José Victorino Leite e Carlos Ferreira  
 de Oliveira, que offereceram os seguintes preços por quilogramas: 6  
 primeiro concorrente pelo mata de ferro, cincoenta centamos;  
 pelo furdido de carros de água, um erado e chapa de moldes  
 um erado e cincoenta centam. Segundo, pelo ferro furdido,  
 oitenta centam; ferro forjado, quarenta centam; chapa de folhas,  
 vinte centam; ferro de aço, vinte erados; cobre dez erados  
 e cinco, três erados e cinco. A terceira adjudicou a  
 segunda mata ao primeiro concorrente, José Victorino Leite  
 pelas vantagens offerecidas na sua proposta, e por considerarem  
 a mais vantajosa. Presente um representante de Álvaro José Gaspar,  
 do logar de Ribeira de Liva, onde, durante a construção de uma casa  
 de habitação ao obigo de lei dois mil e noventa e dois, pediu a li-  
 veara de parte da mesma obra se afez a inutilidade em principio na  
 referida construção. A infra. Acta do mesmo, pedindo a des-  
 tina do seu pedido em virtude de por entender sobre a sua vani-  
 tade, não estar já interessado no mesmo construção. Responde.  
 Presente um representante de Abílio Alves Proença, freguesia de  
 Mucimipol, que por após quinze dias de licença quicora com  
 inicio em dois de Junho, com a informação do chefe de Junta,  
 informando de que não há inconveniente em ser concedida. Responde.  
 A lição delibrou pelas propostas para a construção e  
 fornecimento de parte do material para dois saunas de abasteci-  
 mento de água ao novo edifício dos Correios, Telefonia e Telefunção  
 e a Escola Técnica. De haverem como artigos quinhentos e sessenta e

cineco do Lodge Administrativo, a Linares resolveu designar, para fazer  
parte do júri do concurso para aspirante de pedreiro pintor de Linares, abeto  
em reunião de dois de Maio ultimos, o venerado Senhor Avarido Soares de  
cós. Fuzente seu representante de Artur Augusto da Costa, zelador municipal,  
reper licença q'ocorra por tanto dias com inicio em doze de convento. P  
ferdo. A Linares resolveu spatuar as p'ncipais reuniões no primeiro quinta  
feira de cada quinzena pelas quinzenas. Não havendo mais nada a  
tratar o Senhor Fuzidente fuzentou a reunião da p'ntre e lavrou a pre-  
sente acta que vai ser enviada depois de lida por mim, p' c'elheced  
al'caia p'ncipal. Fuzente doth'ej me a p'ntre

Ante geria Bureau